

NUNO CARAVELA

# O BANDO DAS Cavernas

Heróis do Mundo

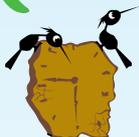
## O OUTRO LADO DO MAR!

VASCO DA GAMA

550 mil livros  
vendidos em Portugal



## Especiarias Divertidas!



**6 de maio de 10 000 a.C.  
09h30 – Na escola, junto  
à entrada para o auditório**

**- Eh! Eh! Eh!** – riu-se o Crava, com ar malvado.

– O que foi? – perguntou-lhe o Tremoço, intrigado.

– Desde que o Bando das Cavernas terminou o terceiro filme que **tenho andado a planear uma partida** para pregar ao totó que faz de personagem principal: o Menir. Aquela cena dos ovos ficou-me atravessada!

**- Acho bem! – concordou logo o Tremoço.**

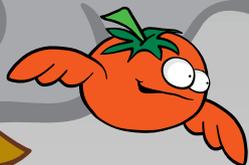
– Aaaatchiiiiim! – espirrou o Pinguinhas. – Então e eu, que ainda hoje me dói uma certa parte do corpo quando me sento, por ter ficado com o papel de Faquir?

O Crava retirou algo do bolso e, com um **ar misterioso**, mostrou aos restantes membros do Bando dos Que Têm a Mania Que São Bons.

– Aaaatchiiiiim! O que é isso? – perguntou o Pinguinhas.

– Chiiiiu! – fez o Crava. **E de seguida explicou o seu plano.**



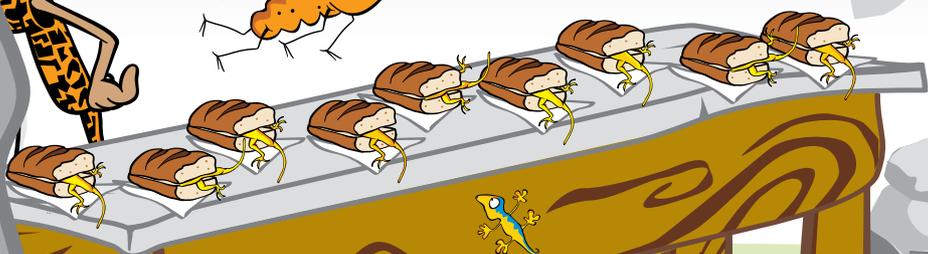


Entretanto, não muito longe dali, o Bando das Cavernas observava o bando rival.

– **Aqueles três totós estão a olhar para nós** com um ar suspeito! – avisou o Kromeleque.

– Cá para mim – acrescentou o Tocha, desconfiado –, já **ESTÃO A PREPARAR MAIS UMA DAS SUAS PARTIDAS PARVAS**. O melhor é ficarmos atentos!

Planos à parte, aquela manhã tinha tudo para ser espetacular. O Bando das Cavernas, terminara na semana anterior o seu **terceiro filme histórico**, que relatava a incrível viagem marítima que o Vasco da Gama fez até à Índia, para comercializar especiarias, tais como **a canela, a noz-moscada e a pimenta**, e outros produtos, como a seda.



10



## Especiarias Divertidas!

Como já era habitual antes de qualquer atividade, a Dona Gravilha, **SEMPRE PREOCUPADA COM A ALIMENTAÇÃO** dos alunos, surgiu à porta do refeitório e gritou:

– Informo todos aqueles que quiserem comer alguma coisa antes do filme, de que fiz aquelas **sandes de osga** de que vocês tanto gostam!

*Ui. O que ela foi dizer.* Ao ouvirem isto, os alunos desataram numa correria. Todos menos o Crava, que deu a volta, entrou pelas traseiras e foi esconder-se na cozinha.

– Eh! Eh! Eh! – fez ele ao ver as sandes de osga dispostas em fila, prontas a serem distribuídas. – Não é preciso ser bruxo para adivinhar que o guloso do Menir **VAI SER O PRIMEIRO DA FILA.** É sempre isso que acontece cada vez que a Dona Gravilha faz sandes de osga... Eh! Eh! Eh!





Aproximou-se do balcão às escondidas e despejou para **dentro da primeira sandes** o misterioso ingrediente que trazia no bolso. Depois, saiu de novo pelas traseiras e correu a juntar-se à fila de alunos.

**O primeiro era, claro, o Menir**, depois, seguia-se uma série de alunos que esperavam ordeiramente e, lá atrás, estava o Bando dos Que Têm a Mania Que São Bons, com o Crava a fazer uma enorme algazarra, e **a gabar-se do seu plano genial**.

– Crava – ralhou a Dona Gravilha –, anda cá ao pé de mim. Afinal, que barulheira é essa?

O Crava aproximou-se e, antes de poder responder, **a Dona Gravilha** pegou na primeira sandes e exclamou, com ar severo:

– Comes aqui ao pé de mim e depois sais... e em silêncio.

**PERCEBESTE?**



## Especiarias Divertidas!



Olhando de lado para a sandes, o Crava gaguejou em pânico:

**-DE... DE REPENTE PERDI A FOME!**

– Ah, sim? – indignou-se a Dona Gravilha. – Devias ter pensado nisso antes. **COME A SANDES... E JÁ!**

Perante o ar zangado da cozinheira da escola, o Crava não teve outra alternativa senão pegar na sandes e dar-lhe uma dentada.

**- AAAAAAAAH!** – gritou ele de dor, deixando cair a sandes sobre o balcão e começando a retorcer-se no chão para espanto de todos, menos do Tremoço e do Pinguinhas. Ao observar aquela sandes, aparentemente igual às outras, a cozinheira exclamou:

*– Como é que veio aqui parar esta pimenta?*

– Eu acho que sei! – riu-se o Tocha, percebendo agora a razão da risota do Bando rival no recreio. – **Foi outra partida do Crava que correu mal...**

Ao ouvir estas palavras, a fila inteira desatou a rir.





Nesse momento, a Dra. Didi surgiu a informar que a exibição do filme ia ter início. Ao ver o Crava por ali aos saltos, ralhou:

**– Ó menino, estás doido? Afinal o que se passa?**

– Aaah...guããã...lhaããã! – fez ele, com a língua de fora.

– Dra. Didi, acho que ele quer água! – riu-se a Ruby.

– Ah, sim? Então ele que vá buscar uma garrafa de água das Rochas. – respondeu a diretora. – Mas depressa.

**O filme vai começar!**

Dito isto, a Dra. Didi regressou ao auditório.

– Este totó guardou no bolso **o saquinho de pimenta** que usámos no filme, só para se vingar da cena dos ovos – exclamou o Tocha. – Mas correu-lhe mal!

– Bem feito! – acrescentou o Menir. – Só não gostei que a Dona Grivilha dissesse para ele passar à frente na fila!

– Menir – riu-se logo o Kromeleque –, então ainda não percebeste que se fosses o primeiro, tu é que tinhas comido **a sandes com pimenta?**

– Agora percebi tudo! – disse o Menir. – Parece que, afinal, a vingança é um prato que se serve... picante!

Ao ouvir isto, toda a escola desatou às gargalhadas.



**A História é fixe  
com o Bando!**





Capítulo 2

«O Outro Lado do Mar»  
1.ª Parte



6 de maio de 10 000 a.C.  
10h00 – No interior do  
auditório da escola

## - Aaah... guããã... lhããã!

– fez o Crava, com a língua pendurada.

– Aaaatchiim! **Outra vez?** – perguntou o Pinguinhas. – Já bebeste sei lá quantas garrafas de água e ainda queres mais?

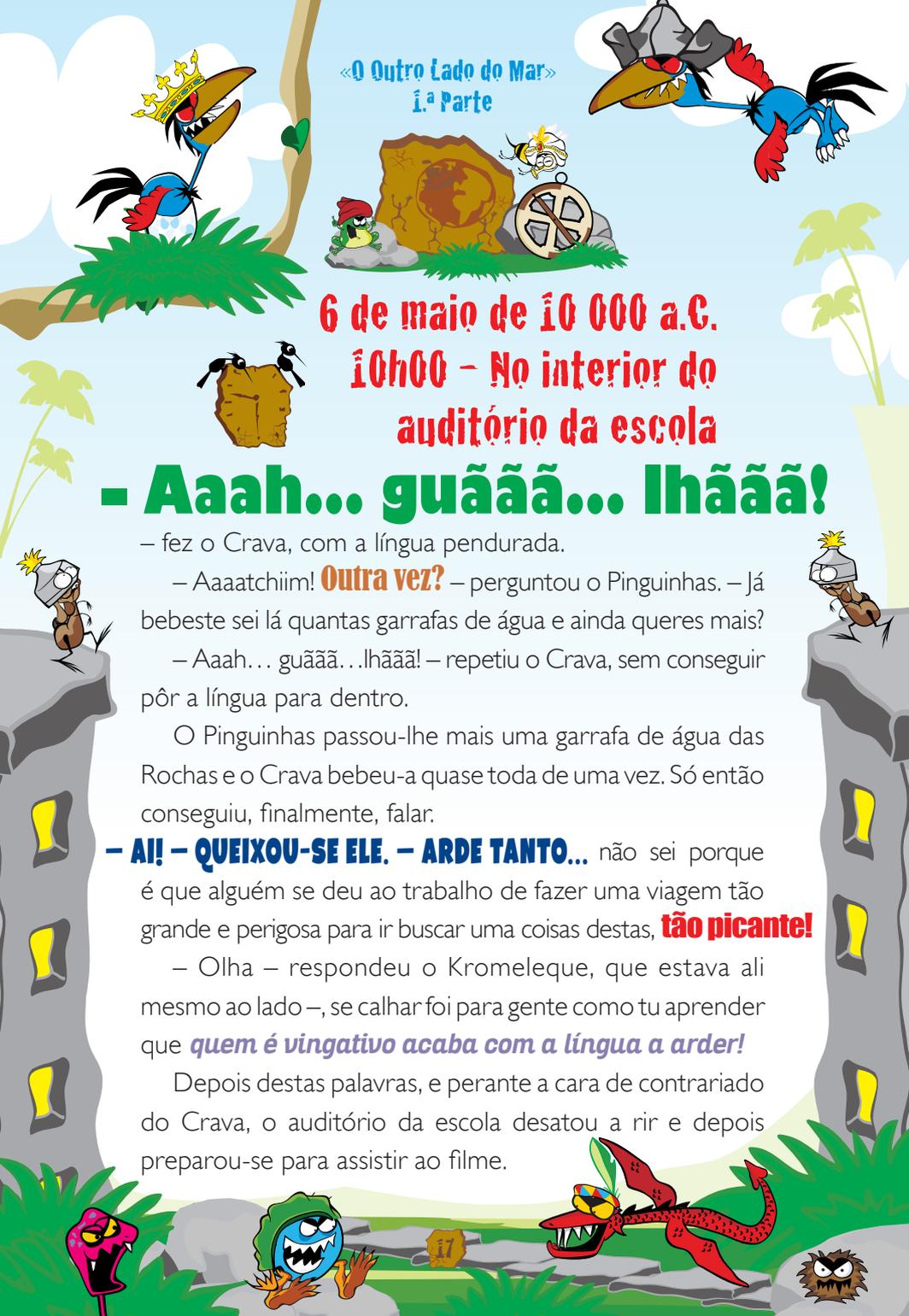
– Aaah... guããã...lhããã! – repetiu o Crava, sem conseguir pôr a língua para dentro.

O Pinguinhas passou-lhe mais uma garrafa de água das Rochas e o Crava bebeu-a quase toda de uma vez. Só então conseguiu, finalmente, falar.

**- AI! – QUEIXOU-SE ELE. – ARDE TANTO...** não sei porque é que alguém se deu ao trabalho de fazer uma viagem tão grande e perigosa para ir buscar uma coisas destas, **tão picante!**

– Olha – respondeu o Kromeleque, que estava ali mesmo ao lado –, se calhar foi para gente como tu aprender que **quem é vingativo acaba com a língua a arder!**

Depois destas palavras, e perante a cara de contrariado do Crava, o auditório da escola desatou a rir e depois preparou-se para assistir ao filme.



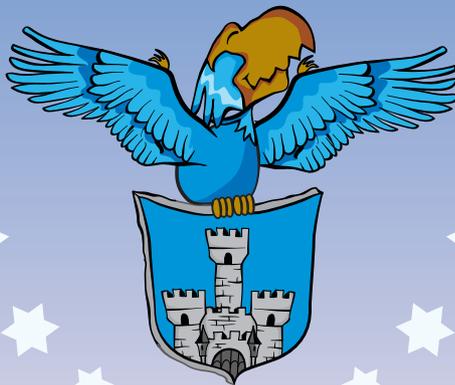


*Para o projeto:*



# FILMES O CASTELO DO SR. LOPES

*Apresenta*



«O Outro Lado do Mar»  
1.ª Parte



UMA AVENTURA DE VASCO DA GAMA,  
O GRANDE NAVEGADOR

# O OUTRO LADO DO MAR





Olá! Somos um grupo de amigos muito especial que, juntamente com o nosso bando rival, vive aventuras e peripécias vindas dos confins do tempo.

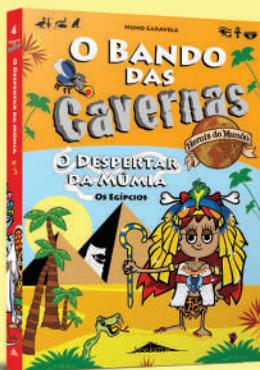
Nesta coleção, a professora de História desafiou-nos a fazer uma série de filmes pré-históricos com o tema: «Heróis do Mundo». Claro que não vão faltar as trapalhadas e gargalhadas do costume. Por isso, já sabes como é: diverte-te a aprender e... Junta-te ao Bando!

O Menir, ou seja, o Vasco da Gama, foi desafiado pelo rei a descobrir o caminho marítimo para a Índia. Enquanto navegam por mares desconhecidos, o grande navegador e a sua frota conhecem outros povos e culturas e até um gigante aterrador. A verdade é que esta foi uma grande aventura e aqui está a prova histórica disso mesmo. Acompanha o Vasco da Gama e aprende com o Bando!

### Nota para pais e educadores!

Livro recomendado. Esta aventura pode ser hilariante, mas todos os conteúdos foram revistos e aprovados por um especialista em História. Aprender também é divertido!

Não percas  
o próximo  
livro desta  
coleção!



Conversa com o Bando em  
[f obandodascavernas](https://www.facebook.com/obandodascavernas)

booksmite

livros que saltam à vista

20|20 editora

ISBN 978-989-707-987-0

7+



9 789897 079870

Leitura Infantil

